



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
XXX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**ESTEREOTIPIA DE PARÂMETROS TEMPORAIS E ESPECTRAIS
DA VOCALIZAÇÃO DE ANÚNCIO DO ANURO *Allobates sumtuosus***

¹ Ana Carolina Monteiro Ferreira – CNPq

² Igor Luis Kaefer – Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

Características bioacústicas podem ser classificadas de estáticas a dinâmicas com base nos coeficientes de variação observados. Em um contexto espacial, tal variação pode ser mensurada de acordo com o grau de variabilidade de um determinado parâmetro acústico, de modo que caracteres estáticos mostram menor variação entre populações. Estudos sugerem que fêmeas de anfíbios anuros impõem seleção estabilizadora sobre propriedades estereotipadas, enquanto seleção direcional é imposta sobre traços acústicos mais variáveis (dinâmicos), os quais tipicamente possuem variação mais ampla em escala individual. Além disso, também há estudos que indicam que a distância latitudinal, associada com a distância ambiental, afetam caracteres acústicos de populações do anuro *Allobates sumtuosus*. Neste estudo objetivamos acessar o grau de estereotipia e, portanto, o potencial dos parâmetros acústicos da vocalização de anúncio como indicadores para discriminação entre populações do anfíbio anuro *Allobates sumtuosus* em florestas de terra firme da Amazônia. Especificamente, objetivamos calcular os coeficientes de variação intraindividuais, intrapopulacionais e interpopulacionais de caracteres acústicos temporais e espectrais da vocalização de anúncio da espécie. Para isso, foram utilizadas gravações acústicas de nove localidades de floresta de terra firme ao longo de um gradiente latitudinal compreendendo pontos de amostragem nos hemisférios norte e sul da Amazônia brasileira. Foram realizados testes de normalidade dos conjuntos de dados e também testes de regressões lineares para avaliar a influência da temperatura e do tamanho corporal sobre as propriedades da vocalização da espécie. Também foram realizadas análises do coeficiente de variação (CVs) para cada parâmetro do canto entre vocalizações emitidas pelo mesmo indivíduo, entre indivíduos dentro de populações e sobre todos os indivíduos combinados. A média de todos os CVs intraindividuais foi utilizada para acessar o grau de estereotipia de cada propriedade acústica. O potencial de um determinado traço acústico atuar como pista para discriminação de machos por fêmeas foi realizado pela razão entre os CVs inter e intrapopulacionais. Tanto o tamanho corporal quanto a temperatura exercem influências sutis nos parâmetros acústicos da espécie. A propriedade temporal do canto apresenta características intermediárias de variação, enquanto as propriedades espectrais são altamente estereotipadas. Quanto ao nível populacional, nenhuma das propriedades do canto de anúncio do anfíbio *Allobates sumtuosus* se destaca como potencial discriminante entre populações. Desse modo, sugerimos que pressões seletivas estabilizadoras agem na alta estereotipia do sinal sexual das diferentes populações da espécie.

Palavras-chave: Amazônia; bioacústica; comportamento; comunicação; Dendrobatoidea.